

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 15 de Março de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 15 de Março de 1878.

A Gazeta de Noticias, de ante-hontem, publica um officio do sr. Leoncio de Carvalho, dirigido ao presidente desta provincia, no qual, depois de varios considerandos, julga muito legal e perfeitamente acertado o acto do seu delegado, de 19 de Fevereiro, sobre a questao municipal de Santos.

Não nos causou surpresa mais esse attentado, porque tudo se deve esperar do actual governo no terreno das illegalidades; não ha, porém, expressões que possam traduzir a impressão que sentimos ao ler esse documento, em que se revela a ineptia ou ignorancia de um ministro tirado da cadeira de lente de uma Faculdade de Direito para encher um lugar no actual ministerio, que se diz regenerador!

Não discutiremos a formula desse acto do sr. Leoncio, que a Gazeta denomina officio.

Officio ou aviso, é indifferente a denominação, ou a formula, em frente da natureza do dilate que acaba de praticar o sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

Como sabe-se, o sr. Leoncio de Carvalho, ao entrar para o ministerio, ordenou ao presidente desta provincia que adiasse as eleições municipais, que deviam effectuar-se em dias de Janeiro, e designasse para ellas nova dia.

Embora houvesse exorbitancia nessa ordem, que só podia ser explicada pela inexperiencia do joven ministro, o honrado sr. dr. Sebastião Pereira, que, por circumstancias imprevistas, se via forçado a servir de delegado do governo da nova situação, entendeu que, por lealdade digna de louvor, embora mal apreciada, devia dar-lhe execução, e, com effeito, designou novo dia para as eleições de Santos.

Deixando, porém, a presidencia o sr. Sebastião Pereira, e tomando as redens da administração o actual presidente, entendeu este que podia, alguns dias antes das eleições, revogar o acto do seu antecessor, expedido em virtude de ordem do sr. Leoncio de Carvalho.

Já dissemos em outra occasião, antes de sabermos da approvação, pelo sr. Leoncio, do acto do actual presidente, que reputavamos tudo isto uma comedia; será, pois, escusado demorarmos-nos em demonstrar a manifesta contradicção entre a ordem do ministro, mandando proceder á uma nova eleição, e a ap-

provação do acto do presidente, revogando essa mesma ordem!

São bellezas da sciencia administrativa do joven ministro!

Mas, não é essa a questão principal—o verdadeiro attentado.

Vejamos porque meio o sr. Leoncio justifica a sua approvação ao acto do seu delegado.

Sabe-se, e ainda ante-hontem affirmou a Tribuna, que o ministerio do imperio transacta, por aviso de 26 de Março de 1877, consultara a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a legitimidade da reintegração dos vereadores de Santos do quadriennio passado, em virtude da annullação, pela Relação, das ultimas eleições municipaes dessa cidade.

Sabe-se mais, e tambem a Tribuna o affirmou, que não houve resolução dessa consulta do Conselho de Estado.

Entretanto, o sr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, ha por bem, por um simples officio, aceitar o parecer, que diz ser da maioria da secção consultada, e com elle fundamenta a sua decisão sobre materia de tão subida importancia!

E' incrível, mas é a verdade.

O sr. Leoncio de Carvalho, membro do poder executivo, do qual é chefe o Imperador, que o exercita pelos seus ministros de estado, resolve uma consulta do Conselho de Estado, acto que tem força de decreto, por um officio!

Era uma novidade reservada ao sr. Leoncio de Carvalho, talento do futuro.

Tambem, só com actos desta ordem se pôde pretender justificar o attentado do sr. Baptista Pereira.

O officio, porém, do sr. Leoncio, tem igualmente outra significação, não menos importante: revela o desacordo do ministerio quanto ao modo de apreciar o procedimento do sr. Baptista Pereira na questão municipal de Santos; e, essa presumpção torna-se quasi uma certeza, em vista da opinião conhecida do sr. Silveira Martins.

O sr. ministro do imperio não revestiu o seu acto das formalidades necessarias, proprias de uma resolução de consulta, porque teria de sujeitar a questão ao conhecimento do conselho de ministros; mas, fazer isto, seria expôr-se á uma derrota, ou crear uma difficuldade para o sr. Silveira Martins.

O que fazer nestas circumstancias?

— Em primeiro lugar, continuarás occultando a tua filha tudo quanto passaste; não lhe revelarás que sou o tio. Leva tua casa, mas a Maria deve acreditar unicamente que sou um homem caridoso, um protector de a Providencia lhes deparou.

— Minha pobre filha! exclamou Luiza.

— As suas desventuras acabaram, e isto que te recomendo, pouco tempo durará. E' mister, primeiro que tudo, lavar-te da accusação que pesa sobre ti, esclarecer os factos; é necessario que te rehabilites, além disso, por um novo e terrivel soffrimento que te imporei.

— E qual? Qual?

— Ainda não é tempo, espera, dentro de alguns dias.

Agora vamos-nos; não quero que estejas muito tempo separada de tua filha.

E o Duque levantou-se, deu o braço a Luiza, e puzeram-se a caminho do Canal.

XIX

Sacrificios de mãe

Oito dias depois, o superior da casa da Companhia de Jesus em Madrid, entregou ao padre Egreja um avultado officio fechado.

— Entregue isso ao sr. Duque de Castro, disse elle; ahí vêm, segundo me escreve o parcho de Alcobendas, as noticias que lhe forem pedidas; não abri o officio, por serem negocios privados.

O Duque recebeu o officio quanto antes; por elle soube circumstanciadamente, a historia de Gaspar, o qual chamou sua a uma filha do adulterio.

Esta circumstancia contrariou muito o Duque. Roim tateação lhe passou pela alma, e não consultou o padre Egreja, o qual sem duvida lhe teria prestado forças para repellir a tentação.

A soberba jersarchica ennegrecou a alma do Duque, e decidia-se por fim em harmonia com este pensamento.

Atrair-se a primeira sahida, embora com sacrificio das prescripções da lei e da norma de conducta de todos os governos circumspectos e moralizados.

Qualquer outro ministro teria sujeitado a questão ao conselho de ministros, sujeitando-se á eventualidade de uma retirada decante. O sr. Leoncio preferio essa verdadeira escamoteação, para continuar por mais algum tempo a encher o lugar que occupa no ministerio.

Qual será, porém, o procedimento do governo do Imperador, em presença deste novo attentado?

Duvidamos que seja o que o dever e a honra exigem.

E' preciso confessar que estamos em pleno dominio da desordem e da anarchia; o arbitrio do governo é a unica lei existente.

Nada mais poderá conter o desregramento dos agentes da administração, em vista do triste e desolador espectáculo que nos dão os mais altos depositarios do poder publico, para os quaes não são pães nem a lei nem o pudor.

Qual será o desfecho desta comedia que se está representando no paiz?

O futuro o dirá.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 13 de Março de 1878

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPES CHAVES

Abra-se a sessão ás 11 horas do dia. Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se ao expediente; lido este, pede a palavra:

O SR. LEITE MORAES que requer urgencia para pedir copia dos documentos officiaes relativos a questão da competencia sobre o prolongamento da estrada de ferro do Rio-Claro á Araraquara. Posto á votação e requeirimento, é rejeitado.

O SR. E. DE RIZENDE pede urgencia, que é negada, para fundamentar um requeirimento.

O SR. P. EGYDIO (pela ordem), diz que está informado que o inspector do thesouro provincial communicou á mesa da assembléa que não podia comparecer á sessão como se lhe tinha officiado de fazer.

Censura como irregular o procedimento deste funcionario, dizendo ir de encontro á disposição expressa do regulamento, que diz devem comparecer os seus immediatos, quando não puserem a fazer o inspector e manda á mesa um requeirimento para que compareça amanhã o contador.

O SR. M. DE BARROS pede a palavra para combater o requeirimento do sr. Paulo Egydio, procurando ligar-se em uma interproteção do regulamento do que só deve comparecer o inspector em 2ª discussão.

O SR. DUTRA (1º secretario) diz que o requeirimento do sr. Paulo Egydio deve ser deferido, já que funda-se na lei e nos estatutos da casa.

O requeirimento previu a necessidade que tem a assembléa de ouvir o inspector em negocios do thesouro provincial; por isso, estabeleceu o art. 33 que dá ingresso no recinto ao alludido inspector, na 2ª discussão do orçamento: uma lei de 1857, estabelece que, no impedimento do inspector, compareçam os seus immediatos.

Quanto ao facto de ser esse comparecimento sómente

á 2ª discussão, diz que a lei não é expressa, e, quando o fosse, tinha sempre a assembléa o direito de requisitar informações de qualquer funcionario publico, que pudesse esclarecê-la.

O inspector na sessão anterior formulara graves e vagas accusações sobre o estado de desorganização do thesouro; ora, tratando-se da 3ª discussão do orçamento, é bem possivel que tivesse a assembléa de, em suas disposições, consignar o remedio para o mal.

Entende, por isso, que deve ser approvado o requeirimento que se oporia na lei e nos estatutos.

Posto á votação, foi approvado o requeirimento.

Entra em 3ª discussão o projecto da lei de orçamento. O SR. P. LIMA vêm á tribuna cumprir um dever, o de exprimir alguns esclarecimentos sobre a importante lei que se discute.

Diz que o facto de ter-se até hoje conservado em silencio não importa falta de solidariedade com seus amigos: que acompanha-os na defesa do presidente da provincia e do ministerio.

Entrando na analyse do orçamento diz que a commissão de fazenda não calculou bem o rendimento dos impostos; asserção que procura provar indicando, quanto aos impostos sobre o café, que devem ser inferiores aos do exercicio de 1877—78, e, por outro lado, assegura que uma lei sobre impostos de escravos, que ora se discute, virá tambem contribuir para o decrescimento dos impostos provinciaes.

Diz que os pagamentos feitos á provincia pelas companhias Mogiana e Paulista em quasi nada melhoraram o estado de seus cofres.

Censura as quotas diminutas destinadas ás estradas de rodagem convergentes ás linhas ferreas.

Toda accusação, diz o orador, poderá ser feita ao partido liberal, menos o dizer-se que elle gasta mal os dinheiros publicos.

O sr. A. dos Santos:—Sem duvida, o nobre deputado refere-se a perdidos em que não tem estado no governo.

O orador achá insufficiente a verba destinada ao seminario da Gloria. Pergunta si certos pagamentos que a commissão autorisa á fazer-se foram precedidos tão sómente de requeirimento das partes, ou tambem de propostas das camaras.

Diz que o imposto de 4 1/2 por cento sobre o café é mal arrecadado, não podendo calcular-se com certeza sobre elle.

Conclue, dizendo que, si fez estas considerações teve em vista provar, que não era indifferente aos assumptos de interesse da provincia.

O SR. CELIDONIO toma a defesa da commissão de fazenda. A accusação principal feita ao projecto, diz o orador, refere-se aos impostos sobre exportação.

Apresenta argumentos para provar que a proxima colheita do café deve ser avultada: cita, como exemplo, os municipios de Casa-Branca, Campinas e Rio-Claro, bem como o opinião insuspeita de um deputado governista (sr. Leite Moraes) que dizia ser muito grande a futura colheita do café, no municipio de Araraquara, quando defendeu o projecto de garantia de juros á estrada de ferro para essa localidade.

Quanto aos impostos supprimidos, foram os creados o anno passado e que não fizeram parte dos calculos do thesouro.

A accusação de não haver sahido, cede desde o momento que prova ser maior a arrecadação.

A commissão supprimiu, com grande utilidade, despesas que sobem á trezentos e oitenta e tantos contos da rélla.

Quanto á censura do ter a commissão incluído na receita o imposto da mesa siza sobre escravos; quando se discute actualmente um projecto, que provavelmente será adoptado, e que vem annullar esse imposto, responde o orador, que a commissão não podia calcular com as leis existentes e não com as que se discutem, com o que possa existir na mente de cada deputado.

Accusa-se a commissão de não ter decretado verbas para a construcção de cadeias; mas é que estas estão feitas, e para as reparações e concertos; ha verbas especiaes. O mesmo quanto ás matrizes; e, em relação aos hospiaes devem correr por conta de caridade publico; á auxiliar-se um seria preciso fazê-lo á todos.

Censura a não inclusão de verbas para estradas de rodagem, quando os orçamentos anteriores, tem-nas sempre contemplado. Mas é que as estradas de ferro estão concluidas, faz-se o transito por ellas, o que torna

Luiza com sociedade. Vive? Conhece-lo? Onde está?

— Tem valor, Luiza, muito valor, porque vou fazer-te uma revelação gravissima.

— Meu filho vive! exclamou Luiza.

— Sim, vive. Mas quem te disse que é filho e não filha, pois que não o podes saber, uma vez que t'o arrebatarem assim que nascou?

— Filho ou filha, que tem isso? exclamou Luiza.

— E' em todo o caso um pedaco das minhas entranhas!

— Dize-me, Luiza. Reparaste alguma vez n'um carandinha, de uma viote e quatro annos, que exerce a profissão de memorialista n'um porta d'escada, em frente da calçada de S. Izidro?

— Oh! sim, meu Deus, sim! Algumas vezes o tenho visto de passagem, e não sei porque, tornou-se-me de veras sympathico esse rapaz.

— Nada mais que sympathico, Luiza!

— Ah! exclamou a desventurada. Esse memorialista carandinha é meu filho!... Sim, sim, bem pôde ser; quando eu fugia de um assalto de ladrões, ha vinte e quatro annos, nas Dentes da Velha, e por entre a escuridão da noite, fui de encontro a um cavallo que me derribou e me poz uma pata no ventre... a gravidez ia adiantada... que admira que meu filho nascesse carandinha? Mas como sabes tu que esse rapaz é meu filho?

O Duque tirou da algibeira um manuscrito, e deu-o a Luiza.

Era uma copia da declaração da tia Coterra.

Luiza poz-se a ler com avides aquelle documento, que era conforme a verdade, bastante extenso.

Emquanto Luiza lia o Duque passava por diante della profundamente ensativo.

(Continúa.)

FOLHETIM

(158)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

UMA HISTORIA

XVIII

Uma historia contada em poucas palavras

(Continuação)

Luiza continuou referindo ao Duque o que já sabem os nossos leitores, por-uma revelação de Maria.

Por ultimo disse-lhe o Duque:

— Foste muito criminoso desde o dia em que, segura tua filha n'um convento, podias e devias soccorrer-te das leis e de mim.

— Tive medo des leis, tive medo de ti.

— O medo é uma falta, exclamou Duque, e dessa falta nasce a horrivel desgraça que cabiu sobre ti, sobre tua filha.

— Ah! O amor á minha filha! Tal é a minha grande falta, Cesareo.

— Bem, bem, tornou o Duque. Nisso não insistamos mais; é porém necessario que expies a tua falta.

— E de que modo, Cesareo, de que modo? Estou prompta para tudo.

desnecessarias as verbas para as estradas de rodagem...

Quanto as verbas para estradas convergentes a estradas de ferro...

Si a commissão reduziu as dotações do Seminário da Gloria...

Rependendo a censura que já foi feita do termo decretado...

Quanto a pagamento que a commissão autorizou o presidente...

Tendo defendido o orçamento, aprofundou-se de palavras...

Em 1869, este subdelegado mandou prender e algemar um pobre...

Chagado aqui, o sr. Saldanha Marinho, então presidente...

O presidente, por um espirito de justiça mandou demittir o subdelegado...

Depois de apresentado este protosto, conclue, dizendo que...

O SR. M. FRANCISCO JUNIOR diz que ainda não viu em sua vida...

Em relação a dívida da provincia faz considerações sobre os favores...

Diz que se descobrisse um meio de acabar com o estado de...

Depois de fazer algumas censuras sobre as economias realizadas...

Conta detalhadamente o que aconteceu-lhe em Yutuby, pede informação...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. M. FRANCISCO FILHO — A estrada de S. Bento é Pindamonhangaba...

O sr. FONSECA — Isso nada tem com o orçamento. O sr. M. FRANCISCO FILHO...

O sr. C. LEMOS — A essa somma foi elevada a verba nas emendas...

O sr. Duque de Caxias — Lê-se no Jornal da Tarde do 12:

Já se pôde, mercê de Deus, considerar livre do perigo o estado do Inchy Duque de Caxias.

A organização excepcional da grande cidade resistiu ainda uma vez aos assaltos da longa e cruel enfermidade...

Retirado do borbório dos negocios, cercado pelos carinhos da família...

Procissão — Realizar-se-ha hoje á tarde, a de Passos, si o tempo permittir.

A procissão percorrerá as ruas Direita, São Bento, Boa Vista, Imperatriz...

Os passos serão nas igrejas seguintes: 1.º em S. Pedro, 2.º na Misericórdia...

O sermão do Calvario á entrada da procissão será pregado pelo revm. sr. conego Gonçalves.

Theatro S. José — Foi representado ante-hontem, nesta theatro o drama do portuguez sr. Braz Pinheiro — O milagre.

Drama puramente de propaganda, resente-se de graves defeitos litterarios...

Entretanto estes e outros defeitos não impediram que fosse o drama bastante applaudido.

Os srs. Guilherme da Silveira, D. Braga, e Forreiros dozeponderam os seus papéis...

A comedia Os sudas, já muito conhecida do publico da capital...

Foi regular a concorrência.

Faculdade de Direito — Terminam hoje as feiras desta Faculdade, e abrem-se as aulas do curso juridico.

Novo vaso de guerra — A canhoneira Parnahyba, actualmente em construção...

Esta canhoneira é construida segundo os planos do nosso distincto constructor...

Recebeu o nome de Parnahyba para lembrar aquella heroica nave de igual denominação...

Estado sanitario — A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, na quinzana de 16 a 23 de Fevereiro ultimo...

Causas de morte — Febre amarella, 182; febres remittentes e intermittentes...

Nacionalidade: nacionaes 207, estrangeiros 319, ignorada 6. Condição: livre 581...

Idades: até 7 annos 161; de 7 a 25 142, de 25 a 40 172...

Localidade: damilhões 477, hospitais militares 14, ditos civis 131.

Observações — A cifra da mortalidade geral decresceu um pouco...

A da febre amarella o das outras pyrexias guardou quasi as mesmas proporções...

A das moléstias agudas dos órgãos respiratorios e do encephalo foi tambem um pouco mais alta.

O calor excessivamente intenso de 16 a 19, oscillando então entre 30 e 33° centigr.

As virações de SSE foram quasi sempre frescas para a tarde e duradouras.

As maximas de pressão regularam entre 751 e 758. Os grãos hygrometricos foram sempre elevados...

O dia de maior mortandade foi a 27, em que se contaram 58 fallecimentos...

Piracicaba — Recebemos o Piracicabano do 13: Na noite de 9 para 10 do corrente os tarapás assaltaram a casa do negociante Jacyntho Pereira Furtado...

Club Constitucional Academico — Pedem-nos a publicação do seguinte: Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde...

Claudio Bernard — A França perdeu, no dia 10 de Fevereiro ultimo, um dos seus mais gloriosos filhos...

Na noite de 9 para 10 do corrente os tarapás assaltaram a casa do negociante Jacyntho Pereira Furtado...

Club Constitucional Academico — Pedem-nos a publicação do seguinte: Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde...

Claudio Bernard — A França perdeu, no dia 10 de Fevereiro ultimo, um dos seus mais gloriosos filhos...

Na noite de 9 para 10 do corrente os tarapás assaltaram a casa do negociante Jacyntho Pereira Furtado...

Club Constitucional Academico — Pedem-nos a publicação do seguinte: Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde...

Claudio Bernard — A França perdeu, no dia 10 de Fevereiro ultimo, um dos seus mais gloriosos filhos...

Na noite de 9 para 10 do corrente os tarapás assaltaram a casa do negociante Jacyntho Pereira Furtado...

Club Constitucional Academico — Pedem-nos a publicação do seguinte: Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde...

Claudio Bernard — A França perdeu, no dia 10 de Fevereiro ultimo, um dos seus mais gloriosos filhos...

Na noite de 9 para 10 do corrente os tarapás assaltaram a casa do negociante Jacyntho Pereira Furtado...

Club Constitucional Academico — Pedem-nos a publicação do seguinte: Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde...

rario da faculdade das sciencias, presidente da sociedade da biologia.

Tinha 65 annos. A assembléa nacional decretou-lhe unanimemente honras fúnebres.

A leitura deste artigo arrancou signaes de approvação e applausos em todos os bancos.

Art. 2.º Para esta fim está aberto um credito de dez mil francos ao ministerio da instrução publica...

Art. 3.º No orçamento de 1878, se provera á regularisação desta despesa.

Está assignado pelo marechal presidente da republica e pelos ministros Bardoux e Léon Say.

O barão Laffrey, membro da academia das sciencias, agradeceu á camera e ao governo...

O funeral realizou-se no dia 16 de fevereiro, ás 11 horas da manhã...

As honras militares foram prestadas por piquetes de cavalleria da guarda republicana...

O carro fúnebre ia coberto de cordões e ramos de flores naturaes e artificiaes.

Após os parentes do finado, iam no cortejo as deputações das academias franceza e das sciencias...

O presidente da republica fez-se representar por um de seus ajudantes.

Mais de 3,000 pessoas seguiram o feretro, notando-se os ministros Dufaure, de Marcé, Waddington...

Junto á sepultura pronunciaram-se numerosos discursos em nome das mais celebres sociedades scientificas...

Toda a imprensa prestou homenagem ao grande sabio e a a Revue Scientifique appareceu tarjada de preto.

As botinas de salto alto — O dr. Onimus, segundo nos diz a Gazeta dos hospitais militares...

Torna o pé mais arqueado e mais pequeno. Faz perder ao corpo grande parte do seu prumo e equilibrio...

Deformam rapidamente o pé. Altera as funcções das musculos das pernas.

Origina perturbações graves do grupo hysterico e até mesmo tira do seu lugar o utero...

Nystrom, medico sueco, diz que as elegantes do nosso tempo, desde que usam o chamado salto de pé...

Guerra ao celibato — Escrevem de Viena o seguinte: A guerra ao celibato parece ser a questão da epocha.

Toda a viennense que deseja um marido faz-se inscrever. Em seguida é convidada a vir expr-se duas horas em cada dia.

Um sala de exposição é reservada ás leuras, outras ás morenas. Quando um cavalheiro se apresenta...

O Economista Brasileiro — Publicou-se e recebemos o n. 5 desta importante revista.

Obituario — Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveros: Dia 12: A ingenua Miacivina...

A menor Fabricia, 10 mezes, filha do Tenente Julio Nunes Ramalho...

Joaquina Maria das Dores, 40 annos, viuva. Variola. Dia 13: Joaquina, 48 annos, casada...

Mario, pretá livre, 50 annos. Insufficiencia mitral. Excoistica Maria de Mello...

Angelo Felice, 57 annos, casado, colono do nucleo de São Castano...

Maria Joanna, 19 annos, solteira, livre, falleceu de variola. Dia 13: Joaquina, 48 annos, casada...

Mario, pretá livre, 50 annos. Insufficiencia mitral. Excoistica Maria de Mello...

Angelo Felice, 57 annos, casado, colono do nucleo de São Castano...

Maria Joanna, 19 annos, solteira, livre, falleceu de variola. Dia 13: Joaquina, 48 annos, casada...

Mario, pretá livre, 50 annos. Insufficiencia mitral. Excoistica Maria de Mello...

Angelo Felice, 57 annos, casado, colono do nucleo de São Castano...

Maria Joanna, 19 annos, solteira, livre, falleceu de variola. Dia 13: Joaquina, 48 annos, casada...

Mario, pretá livre, 50 annos. Insufficiencia mitral. Excoistica Maria de Mello...

Angelo Felice, 57 annos, casado, colono do nucleo de São Castano...

Maria Joanna, 19 annos, solteira, livre, falleceu de variola. Dia 13: Joaquina, 48 annos, casada...

Mario, pretá livre, 50 annos. Insufficiencia mitral. Excoistica Maria de Mello...

Angelo Felice, 57 annos, casado, colono do nucleo de São Castano...

Maria Joanna, 19 annos, solteira, livre, falleceu de variola. Dia 13: Joaquina, 48 annos, casada...

Mario, pretá livre, 50 annos. Insufficiencia mitral. Excoistica Maria de Mello...

Angelo Felice, 57 annos, casado, colono do nucleo de São Castano...

que se acham expostos na sala deste estabelecimento. N. B. — Reproduz-se qualquer retrato a oleo.

SECCÃO PARTICULAR

Fôro da Capital

CAUSA CIVIL COMMERCIAL A—J. A. Ribeiro de Lima. R—C. J. Silva.

Os factos mediante os quaes o auctor se propoz a provar a dívida são: — Testemunhas — Exame de livros — Depoimento do réo — Juramento suppletorio

A quantia pedida é de rs. 2.768\$050! — E' fundamento da dívida ter o A. vendido ao Réo generos para sortimento da sua casa de negocios.

E' certo entretanto, em face da lei, que os livros dos negociantes não matriculados não fazem prova em juizo.

Que excedendo o contracto a quantia de 400\$000 não pôde ser provado por testemunhas.

Que tambem não é admissivel na hypothese o juramento suppletorio.

Que de nenhum valor, em tal caso, é o depoimento do Réo;

Que o A. exhibiu, para propositura da acção, conhecimento de haver pago imposto de estaveras;

quando tem « casa de commissões », e o motivo da divida — é o fornecimento de generos para a casa de negocio do Réo;

Que houve fraude no pagamento do imposto, e infracção da lei fiscal;

que não podia ser admitto nos autos o referido conhecimento, por imprestavel;

Que admittido o conhecimento imprestavel, nullo é o pleito, por força do decreto n. 4,346 de 23 de Março de 1869 art. 36;

Que a conta-corrente, em que se basea o pleitorio, não podia ser aceita em juizo, por conter cello irregular, usado em fraude da fazenda publica (decreto n. 4,505 de 9 de Abril de 1870 lit. 3.º cap. 5.º art. 45 § 1.º);

Que, portanto, contrario ao direito e á lei é tudo quanto se fez nos autos; nullo é a sentença delles proferida; e tal deve ser declarada pelo colendo tribunal da Relação para o qual appellou o réo. 50—50

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

14 de Março: Venderam-se hontem cerca de 16,000 saccas, aos mesmos preços da ultima cotação.

Entraram á 13—215,000 kilos. Desde o dia 1.º—2,370,980 kilos.

Existencia—127,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º deste mez—3,029 saccas.

Mercado do Rio

18 de Março: Café, mesmos preços. Vendas—4,980 saccas.

Existencia—189,000 saccas. Cambios sem alteração.

Mercado de S. Paulo

Tabela dos generos importados á Praça no dia de hontem

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like Café, Açúcar, Fubão, etc. with their respective quantities and prices.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. chefe de policia fazo publico que os carros e mais vehiculos da praça de estacionamento...

Estacionario nos lugares, a excepção daquelles designado no regulamento policial.

Pelas ruas contempladas no itinerario da procissão durante a passagem da mesma, não transitarão carros,

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial — Hontem, depois de approvada a acta, passou-se ao expediente...

Camara municipal — Houve hontem sessão, tendo sido apresentado o parecer da commissão sobre a escolha do local para a edificação...

Actos da presidencia — Por acto de 6 foram nomeados: CAMPINAS Delgado Capitão João Gonçalves Pimenta.

Supplentes 1.º José Luiz de Andrade Couto. 2.º Francisco Ferreira de Camargo Andrade.

Subdelegado Antonio Egydio de Souza Araujo. Supplentes 1.º Germano Melchert. 2.º Dr. Diogo Pupo.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

Subdelegado Joaquim Franco da Rocha. Supplentes 1.º Porfirio Franco Bueno da Aguiar. 2.º Tenente José Feliz Cintra.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

Subdelegado Joaquim Franco da Rocha. Supplentes 1.º Porfirio Franco Bueno da Aguiar. 2.º Tenente José Feliz Cintra.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

Subdelegado Joaquim Franco da Rocha. Supplentes 1.º Porfirio Franco Bueno da Aguiar. 2.º Tenente José Feliz Cintra.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

Subdelegado Joaquim Franco da Rocha. Supplentes 1.º Porfirio Franco Bueno da Aguiar. 2.º Tenente José Feliz Cintra.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

Subdelegado Joaquim Franco da Rocha. Supplentes 1.º Porfirio Franco Bueno da Aguiar. 2.º Tenente José Feliz Cintra.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

Subdelegado Joaquim Franco da Rocha. Supplentes 1.º Porfirio Franco Bueno da Aguiar. 2.º Tenente José Feliz Cintra.

Subdelegado João Bierrembak. Supplentes 1.º Antonio Nogueira Ferraz. 2.º Torlago Oconor Paes Dauntra.

carroças e outros quaisquer vehiculos, inclusive os bondes.

Secretaria de policia de S. Paulo, 15 de Março de 1878.

O secretario Domingos José da Silva Azevedo.

A' ULTIMA HORA

Das jornaes da corte, vindos hontem:

—Fol chamado para servir de officio de gabinete deste ministerio o sr. tenente-coronel Joaquim Antonio Vasquez...

—S. M. o Imperador houve por bem mandar dispensar, em favor da Escola Domestica de Nossa Senhora do Amparo, em Petropolis...

—Os mesmos jornaes publicaram os seguintes telegrammas:

VIENNA, 12 de Março. O governo britannico exige que a Grecia tenha parte no congresso que deve regular a questao do Oriente.

LONDRES, 12 de Março. A Inglaterra pede que todas as condicoes do tratado de paz, celebrado directamente entre a Russia e a Turquia...

—A Inglaterra pede que todas as condicoes do tratado de paz, celebrado directamente entre a Russia e a Turquia, sejam examinadas pelo congresso das grandes potencias signatarias do tratado de Pariz de 1866.

ANNUNCIOS

Grande Circo de Touros

Largo dos Curros Com permisso da autoridade

PARA O Domingo 17 de Março de 1878

Sob a direccao dos irmaos Martins (Ituanos) com novos artistas

Lidar-se-hao 6 magnificos touros, offerecidos a empreza pelo sr. major Licinio Carneiro de Camargo.

Em consequencia da chuva no domingo passado, nao se fez a sorte de ensilhar e montar o touro, mas faze-se-ha nesta corrida.

Executar-se-ha tambem a tao applaudida sorte de pegar de costas pelo sr. Francisco Martins.

Haverá um cavalleiro na preça. Os de mais promenores annunciar-se-hao por programmas.

Preços

Camavotes—10\$000 Archibancadas 1.ª classe—2\$000 Dita dita de 2.ª classe—1\$000 A empreza

Cerveja

da rua da Liberdade

O abaixo assignado declara que despedido no dia 10 do corrente o seu empregado Salvador Baptista Lima Junior, que já se acha empregado em uma outra fabrica.

O abaixo assignado faz esta declaracao para que não sejam seus freguezes victimas de algum logro. S. Paulo, 11 de Março de 1878.

José Heib. 3-1

Alta novidade

Esplendido leilão

Sem limite

AO CORRER DO MARTELLO

Nos dias 16, 18 e 19 do corrente mez, ás 10 horas da manhã e 4 da tarde, na casa da rua Direita n. 32

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorizado pela casa importadora do Rio de Janeiro dos ilms. srs. Eduardo de Almeida & C.ª, fará os leilões acima referidos de muitos e variados artigos da mesma casa; sendo elles de primeira qualidade e ultimamente recebidos da Europa e sem avaria alguma, da mesma maneira por que tem sido vendidos nos leilões anteriores, por ordem dos mesmos senhores e como terão occasião de verificar os srs. arrematantes.

Entre a grande quantidade de variedade dos mencionados artigos, especificam-se as seguintes diversidades de fazendas:

Selias em peças, de diversas qualidades, grande e completo sortimento de miudezas de todas as qualidades, perfumarias, tranças de seda, tiras bordadas, fichús, fitas, do gorgorão, galões de seda e de lã, crespos, gravatas, livros de missa, cast çaes, jorras, espelhos, tapetes, etc., etc.

E muitos outros artigos que serão especificados nos seguintes annuncios. 3-2

Venda de uma casa na Penha

Vende-se uma casa de um lance, acabada de novo, propria para familia, ou troce-se por alguma ou terreno aqui na cidade. Quem quizer fazer qualquer negocio, póde dirigir-se ao sr. Guimarães, na Penha. 15-6

Costureiras

Precisa-se de boas na rua Direita n. 25. 10-7

Ama de leite

Precisa-se de uma; para tratar na rua Direita n. 7 S. Paulo. 6-6

Banco Aliansa do Porto

Oabaixo assignado sacca por conta deste acreditado Banco á vista e á praso, contra todas as suas numerosas agencias em

Portugal, Hespanha, Ilhas, França, Inglaterra,

Allemanha,

Tambem remette dinheiro para qualquer lugar na Italia, pelo correio italiano, por intermedio do Banca Lombarda di depositi e conti correnti in Milano.

p. p. de P. da Silva Buhns E. Preiss

S. Paulo 30—RUA DIREITA—30

30—23

Fabrica de guarda-chuvas



DE

Matheus de Oliveira

22-Rua de S. Bento-22

Matheus de Oliveira, participa ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua da Quintana n. 22, para a rua de S. Bento n. 22, onde espera continuar a receber e conjuvagaõ de todas as pessoas que o honrarem com sua freguezia.

22-Rua de S. Bento-22

40-8

A' BOTA AMAZONA

Grande deposito de calçado

20-Rua da Imperatriz-20

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e do interior, que acaba de abrir um novo e grande estabelecimento de calçado dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa a Rio de Janeiro, como sejam Millié, Suzer, Gervais, Hatatt, July, Rostok, Ganganelli, Polak e Guarany, etc., etc.

O proprietario deste estabelecimento tendo sido empregado das principaes casas da corte e desta cidade e a longa pratica que o mesmo tem deste ramo de negocio, garante ter sempre calçados frescos e de boa qualidade para bem servir sua freguezia.

A' BOTA AMAZONA

20 —Rua da Imperatriz— 20

PAULO

Mancel Bernardo Teixeira. 10-10

AVISO

Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58

Tendo o proprietario deste estabelecimento de ir a Pariz estudar os progressos de sua arte; participa que só trabalhará em seu estabelecimento até 15 de Abril proximo futuro, reabrindo-o em Novembro ou Dezembro do corrente anno.

Retratos a 5:000 rs. a duzia

10-2

Escravo fugido

Evadio-se em Rezende o crioulo Silverio, pertencente a Francisco Alvares de Magalhães, morador na fazenda da Barra, municipio de S. José do Barreiro, provincia de S. Paulo; tem 15 a 16 annos, preto, corpo regular, nariz chato, com falta de dentes superiores na frente, levou calças pretas, de brim, branco de cores, palitot de brim pardo e preto, camisas de morim, sobretudo de casimira cor de cinza debrusado com cadarço preto de lã, chapu de lã, chinello de tapete e malha uzada.

Suspeita-se que foi para a Corte ou para algumas das estações intermediarias, por ter-se embarcado na estação da estrada do ferro, de Pedro II em Rezende, no dia 4 do corrente em companhia de um senhora de cor, e moça. Gratifica-se bem a quem der noticia, exacta do mesmo ou entregal-o ao seu senhor em sua fazenda, aos srs. Salles Pinheiro & C.ª em Rezende, ou ao sr. Antonio Alvares de Magalhães na corte á rua do Visconde de Inhamã n. 85. 2-2

NO Hotel do França se dirá quem precisa de uma victoria nova ou em bom uso. 3-3

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral de instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por

UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste Journal a 3\$000 o exemplar.

Costureira

A casa de José Worms acaba de contratar uma habil costureira, recentemente chegada. Offerece portante os seus prestimos ao respeitavel publico, esforçando-se por servir-o com perfeicão e brevidade. 25—Rua Direita—25 20-15

Agencia de cobranças S. Paulo

N. 3-Rua da Imperatriz-3

Este estabelecimento sob a direcção do seu proprietario doutor Antonio Augusto de Bulhões Jardim, de-termina-se:

1.º Cobrar amigavel ou judicialmente toda e qualquer divida.

2.º Agenciar casas para se alugar.

3.º Receber dos inquilinos os alugueres das casas alugadas ou arrendadas, mediante as seguintes condicoes: Pela somma das dividas ou dos alugueres, que de cada vez se cobrar amigavelmente, pagará cada credor ou proprietario pela agencia

Até 100\$000—10 %

Até 200\$000—9 %

Até 300\$000—8 %

Até 400\$000—7 %

Até 500\$000—6 % e desta quantia em diante 5 %

Pelas cobranças judiciaes, do que se cobrar de cada inquilino ou devedor, pagarão:

Os proprietarios—10 %

Os credores:

Até 500\$000—20 %

Até 10:000\$000—10 %, desta ultima quantia em

diante 5 %

Os proprietarios ou credores, nas cobranças judiciaes, pagarão á vista do acto que os originar, as despesas de suas causas, devendo se incluir nessas despesas o que for contado ao advogado da agencia, nos termos do regulamento de custas vigente.

A agencia encarrega-se de despejar os inquilinos nas casas, cujos alugueres lhe incumba receber, mediante as despesas mencionadas.

Serão consideradas cobranças judiciaes as conciliações verificadas, devendo o credor pagar por ellas metade da taxa da 2.ª tabella.

O escriptorio da agencia estará aberto das 11 horas ás 3 de todos os dias uteis.

Dr. Antonio Augusto de Bulhões Jardim. 30-20

Pedra Artificial

Com privilegio para esta provincia por decreto sob n. 6,339

Tendo feito modernamente grande aperfeicamento neste material, como se prova pelas casas dos srs. drs. Clemente Falcão de Souza e Rêbo, commandador José Maria Gavião Peixoto, novo edificio da assembleia (antiga Cadea), e outras muitas obras, chama-se a attenção dos srs. proprietarios e constructores para visítarem este estabelecimento, onde encontrarão á venda toda a sorte de ornatamentos para edificios, com grande reduccão de preços: á saber:

Batentes para portas e janellas, de diversos de-ze-nhos.

Soccos e soleiras.

Escadas com ou sem corrimão.

Pilastras e columnas, com seus competentes capi-teis.

Cimalhas com architrave e friso.

Platibandas com balaustradas, pedestaes e corrimão.

Gradis para jardins, de lindos modelos.

Pilastras para portão.

Pedras guias para calçadas, de diversas dimensões e preços.

Ladrilhos mozaicos, imitação de marmore e mais forte que este, de diversas cores e desenhos.

Ladrilhos brancos para terreiros de café.

Tumulos e gradis para os mesmos.

E grande variedade de artefactos, que seria difficil enumerar.

Encarrega-se de construcção de qualquer obra, ate onde chegar a estrada do ferro, e aprontam tambem as plantas.

Oficina do Bom Retiro de Ribeiro & Riezemberger, Bairro da Luz.

HOTEL CENACULO

1-Largo da Sé-1

S. Paulo

Este estabelecimento offerece grandes vantagens aos srs. viajantes, por estar situado no centro de capital e tendo duas frentes, uma para a Cathedral ecclesiastica e outra para o Largo do Palacio do governo provincial, tendo mais a vantagem de passar as duas linhas de bondes, sendo uma pelo Sul e outra pelo Norte do mesmo.

Este estabelecimento tem boas accomodações para familias e viajantes; tem sempre comidas frias e quentes e bebidas de todas as qualidades das 6 horas da manhã até a meia noite, tudo com acieo e promptidão. S. Paulo 27 de Fevereiro de 1878.

O proprietario

Francisco José Pedro da Silva. 10-8

Companhia Mogyana

Dividendo

Do dia 20 do corrente em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde pagar-se-ha o 9.º dividendo da linha primitiva a \$5000 por acção e o 4.º de prolongamento a \$210.

Campinas, 11 de Março de 1878.

O secretario

Corrêa Dias. 5-3

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

Loja do Pombos—rua da Imperatriz n. 1 B. Caixinhas a 1\$000 rs. 100-69

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

2.º PAVILÃO
 N.º 3 - Rua da Imperatriz - 3
 Este estabelecimento foi criado em 1878, e desde então tem vindo a melhorar a qualidade dos seus produtos, e a tornar-se mais conhecido e estimado no Brasil e no estrangeiro.
 O proprietário, Sr. José Dias da Cruz Junior, tem a honra de agradecer a todos os que se interessam por este estabelecimento, e de assegurar-lhes que sempre se esforçará para dar-lhes o melhor e mais barato.
 O proprietário, Sr. José Dias da Cruz Junior, tem a honra de agradecer a todos os que se interessam por este estabelecimento, e de assegurar-lhes que sempre se esforçará para dar-lhes o melhor e mais barato.

NA CASA DA

TESOURA DE OURO

A BOTA PARISIENSE

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Este grande estabelecimento está hoje em condições de satisfazer a todas as exigências da população desta provincia, pois que recebeu pelo paquete francez «Ville Rio de Janeiro», ultimamente chegado a Santos, um explehido e completo sortimento do melhor calçado até hoje conhecido nos mercados.

O proprietário da —Bota Parisiense— chama a attenção das Exmas. familias da capital e da provincia para a seguinte circumstancia importantissima:

Em nenhuma casa alguma deste genero de commercio pôde-se vender melhor nem mais barato, vantagem esta que resulta para o estabelecimento e para o publico de serem os supprimentos feitos DIRECTAMENTE e MENSALMENTE nas fabricas.

A grande aceitação com que tem sido recebidos os productos de taes fabricantes, pela sua maxima perfeição e elegancia, animou o proprietario deste estabelecimento a fazer compras mais vastas, de modo que está tambem em condições de vender —por atacado—.

Esperando não desmerecer do apoio que até aqui lhe tem sido proporcionado, o annunciante promette ao publico servir-o com a mesma dedicação e solicitude que até aqui.

Continúa annexa ao deposito de calçado a conhecida e acreditada alfaiataria denominada TESOURA DE OURO, para a qual acaba de chegar tambem um magnifico sortimento.

A preferencia que este estabelecimento tem merecido da parte da provincia e da capital, dispensa o annunciante de maiores réclames.

N.B. Ha na casa um lugar especial, decentemente preparado, para as Exmas. familias fazerem escolha de calçado.

S. Paulo, 12 de Março de 1878.

José Dias da Cruz Junior. 10-2

Irmandade dos Passos

Para conhecimento de quem convier se faz publico que, em a precissão do Senhor dos Passos que terá lugar em a tarde do dia 15 do corrente, não serão aceitos os anjos que não forem os pedidos pela moza, na conformidade do respectivo compromisso e do litterario que regula a precissão, e cujos artigos 10 e 11 deste diz o seguinte:

Art. 10. «É prohibido expressamente dentro das alas da precissão as pessoas que conduzam anjos, sob a pena de serem obrigadas a retirar-se com os moscos».

Art. 11. «Os anjos só serão os pedidos e convidados pela irmandade.»
S. Paulo 13 de Março de 1878.
F. M. de Almeida. 2-2

Loja de Bellas-artes

Rua do Ouvidor, 5

Tem sempre tintas preparadas de todas as cores, para pinturas de casas, letreiros etc., pincois, tubos, caixas de aquarella, broxas, tintas em pó desde as mais caras até as mais insignificantes; tintas para pintura de cadeiras e chapéus, vernizes e tudo o que é necessario para pintura.

Neste estabelecimento, que está aberto das 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde, se recebem encomendas tanto de pintura de casas como trabalhos de ouro, incrustação de imagens, concertos de espelhos, esculp-tura.

Concerta-se tambem porcellana. Tudo por preços razoaveis.

Esta officina acha-se bem montada e dispõe de officias peritos em todos os generos de pintura.

J. Maria Villaronga
5-Rua do Ouvidor-5 15-7

200,000 réis

Gratifica-se com a quantia acima a quem segurar o escravo Pedro, do Bento Franco de Godoy Lima, de Itatiba, com os signos seguintes: boa altura, cor to-cada a fula, bigode comprido, pouca barba no queixo, bons dentes, está principiãodo a ficar calvo, pés cha-tos e o calcanhar largo, falla grossa.

Este escravo é filho de S. Paulo, e já foi visto nesta capital por 3 vezes, desde que anda fugido. Quem o prender e entregar no Hotel da Paz, á rua de S. Ben-to n.º 39, será gratificado com dita quantia.
S. Paulo, 13 de Março de 1878.
3-2 Bento Franco de Godoy Lima.

Ao Cangirão Monstro

66 RUA DE S. BENTO 66

SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variad. e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate; chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde offerecer maiores vantagens do que qual-quer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Odrte á

45 Rua do Ouvidor 45
a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristofle
66 Rua de S. Bento 66
SÃO PAULO 93

Companhia Paulista

No escriptorio tecnico, em Campinas, recebem-se propostas para construção de um armazem de cargas, em Pirassununga.

Os pretendentes encontrarão no mesmo escriptorio a planta e outros esclarecimentos de que precisarem e bem assim um modelo da tabella de preços que tem de acompanhar as propostas, as quos devem ser dirigidas em carta fechada, até o dia 8 do corrente. 5-2

Jardim Publico

A conhecida e applaudida musica allemã, tocará neste Jardim ás 4 horas da tarde nos domingos, terças, quintas e sabbados, se o tempo permittir. 4-2

Sobrado

Vende-se ou aluga-se o sobrado proximo a Ponte Grande e conjunctamente o pasto annexo.
S. Paulo, 13 de Março de 1878. 4-2

Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo

Em virtude do convite da irmandade do Senhor dos Passos, manda o sr. Prior, o illm. sr. Thomaz Luiz Alvares, recomendar a todos os nossos irmãos, a sua presenca na sacristia da Ordem, revestidos de seus habitos, na sexta-feira 15 do corrente ás 8 e meia ho-ras da tarde, afim de acompanharem, como é dever, a precissão da Veneranda Imagem do Senhor dos Pas-sos, que tem de sair da Cathedral.
Secretaria da Ordem aos 13 de Março de 1878.
O secretario—Costa. 3-3

Ao Publico

O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico desta cidade, que perdeu um cazorrinho preto com as 4-pernas brancas, e tem um signal branco no molo da cabeça. Quem o achou pede-se o favor de trazer no botequim do theatro na rua da Boa-Vista.
Gandolfo Nicola. 3-2

CLUB Euterpe Commercial

De ordem do presidente, convido todos os srs. so-cios para reunirem-se em assembléa geral ordinaria nas salas do Club, no proximo domingo 17 do corrente ás 5 horas da tarde, para dar-se cumprimento a primeira parte do art. 90 dos Estatutos.
S. Paulo, 14 de Março de 1878.
O 2.º secretario
Victorino Gonçalves Carmilo. 3-2

PIANO

Vende-se um magnifico de Herz, n.º 0, quasi novo, rua da Imperatriz n.º 58 (sobrado). 5-2

Theatro S. José

Sabbado 16 de Março
Terceiro spectaculo
da companhia dramatica do theatro
S. Pedro de Alcantara da corte
DIRIGIDA PELO ARTISTA
GUILHERME DA SILVEIRA
Segunda e ultima representação do
drama em 5 actos e 6 quadros

Roubadora de crianças

A primeira representação da poesia comica de Eduar-do Garrido, recitada pelo actor Guilherme da Silveira

A Bengala

A primeira representação da engraçada comedia
A carteira do Carvalho
Os bilhetes á venda no hilibeteiro do theatro.
O emprezario
G. da Silveira.

Typ. do Correio Paulistano